



## II Congresso Ibérico de Prevenção e Tratamento do Tabagismo

Instituto de Educação - Universidade do Minho, Braga

28-29 de maio de 2015

Anfiteatro do IE

### Conferencistas Convidados



Elisardo Becõna  
Universidade de Santiago de Compostela



Carlos Jiménez Ruíz  
Unidad Especializada en Tabaquismo de la Comunidad de Madrid - España



Emília Nunes  
Diretora do Programa Nacional para a Prevenção e Controlo do Tabagismo



Carlos Ariza  
Agência de Salut Pública de Barcelona - España



Esteve Fernandez  
Instituto Catalão de Oncologia - España



José Precioso  
Universidade do Minho



## Programa

## Livro de resumos

José Precioso, Fátima Reis, Isabel Sousa, Luís Dias, José Machado, Joana Sousa, Renato Henriques, Floriano Viseu, Catarina Samorinha e Henedina Antunes,

Centro de Investigação em Estudos da Criança – Universidade do Minho  
Maio 2015

## **Avaliação longitudinal de um programa na cessação do consumo de tabaco no domicílio**

Precioso J<sup>1</sup>, Araújo AC<sup>1</sup>, Machado JC<sup>2</sup>, Samorinha C<sup>3</sup>, Becoña E<sup>4</sup>, Sousa I<sup>1</sup>, Antunes H<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Educação/Universidade do Minho; <sup>2</sup>Instituto de Ciências Sociais/Universidade do Minho; <sup>3</sup>Instituto de Saúde Pública/Universidade do Porto;

<sup>4</sup>Unidad de Tabaquismo/Universidad de Santiago de Compostela; <sup>5</sup>Faculdade de Ciências da Saúde/Universidade da Beira Interior; <sup>6</sup>Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde/Universidade do Minho

Financiamento: COMPETE e FCT (FCOMP-01-0124-FEDER-009117)

**Antecedentes/objetivos:** Os pais e outros coabitantes são os principais agentes da exposição das crianças ao Fumo Ambiental do Tabaco, no seu domicílio. São necessárias estratégias de intervenção custo-efetivas para promover a cessação do consumo dentro de casa. O programa “Domicílios e Carros 100% Livres de Fumo” destina-se a alunos do 1º ciclo e foi desenvolvido para promover o abandono do consumo de tabaco pelos pais e a redução da exposição das crianças ao fumo passivo, em casa e no carro. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito deste Programa na redução da prevalência de pais e mães fumadores em casa.

**Métodos:** No ano letivo de 2012/13, 147 pais e mães de alunos que participaram no Programa foram avaliados através de questionários quantitativos de auto-reporte; destes, 99 aceitaram participar no pós-teste, 12 meses depois, através de entrevistas telefónicas. Este estudo restringe-se aos pais (n=27) e mães (n=16) fumadores em casa. Foi realizada uma estatística descritiva e análise de conteúdo das razões para continuar/deixar de fumar em casa.

**Resultados:** Do pré para o pós-teste, 5 pais (18,5%) pararam de fumar e 12 (44,4%) deixaram de o fazer dentro de casa. Entre as mães, 3 (18,8%) pararam de fumar e 10 (62,5%) deixaram de fumar em casa. Os motivos mais referidos para deixar de fumar em casa, por pais e mães, foram: ter-lhe sido diagnosticado/a alguma doença ou problema de saúde; ter ferramentas para ajudar na cessação, como o cigarro eletrónico; respeito pelos filhos e pela sua saúde; influência do Programa; custo económico de fumar. Os principais motivos referidos para continuar a fumar dentro de casa foram: maior comodidade; más condições meteorológicas; considerar que fumar em apenas uma divisão da casa não implica uma exposição prejudicial ao fumo passivo. A maioria dos que fumam em casa fazem-no em marquises, à janela, o que revela maior consciência relativamente aos problemas causados pelo FAT.

**Conclusões:** Registou-se uma redução do consumo de tabaco em casa por pais e mães, do primeiro para o segundo momento de avaliação. Embora a maioria dos pais refira outras razões - que não o programa - para ter deixado de fumar em casa, alguns declaram que o incentivo dos seus filhos, que participaram no Programa, teve um contributo importante na cessação. Contudo, a falta de um grupo de controlo bem como o tamanho amostral reduzido não permitem extrair conclusões definitivas sobre a eficácia do programa. Mais estudos, com amostras maiores, são necessários.